

Oposição prepara ação conjunta

249

Com seis governos estaduais nas mãos, a oposição já se prepara para traçar uma atuação conjunta dos eleitos diante da crise e do governo Fernando Henrique. O presidente nacional do PT, José Dirceu, disse que os seis governadores eleitos pelos partidos de oposição devem se reunir nesta quinta-feira, em Brasília, para discutir o assunto.

Participarão do encontro Anthony Garotinho (PDT), do Rio; Olívio Dutra (PT), do Rio Grande do Sul; Zeca do PT, do Mato Grosso do Sul; Jorge Viana (PT), do Acre; Ronaldo Lessa,

de Alagoas, e João Capiberibe, do Amapá, ambos do PSB. Segundo Lessa, a idéia do encontro é não só discutir a situação do país e uma atuação conjunta, mas mostrar para o presidente que se ele quer dialogar, a oposição não é intransigente, como ele apregoa.

“Fernando Henrique disse que quer o diálogo, mas até agora não procurou a oposição. Ao invés disso, o ministro da Fazenda, Pedro Malan, dita as medidas de ajuste sem discutir. É esse o diálogo que ele quer? Nós, governadores da oposição, queremos conversar e reivindicamos que o presidente discuta conosco as medidas que pretende tomar”, explicou.

Estarão na reunião os líderes das bancadas e presidentes dos partidos de oposição, além dos atuais governadores Vítor Buaiz (PV), do Espírito

Santo, e Cristovam Buarque (PT). Os economistas da oposição também analisarão as medidas do ajuste fiscal em outra reunião em Brasília.

Além de José Dirceu, preparam o encontro o candidato derrotado a presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e seu vice, o pedetista Leonel Brizola. Segundo o governador eleito Zeca do PT, os governadores devem constituir um bloco que seja capaz de estabelecer um outro patamar de diálogo com o governo federal.

Lula reconhece que a oposição saiu fortalecida das eleições e disse acreditar que os governadores da oposição terão um importante papel na discussão das saídas para enfrentar a crise. Lula afirmou que os governadores do PT não vão atuar com o objetivo de fazer oposição ao governo federal porque estarão interessados em viabilizar seu governo.